

“VIVER E CONVIVER...”

23. Ensinando Valores Humanos para as Crianças – a Solidariedade

Educar para a vida e ensinar Valores Universais e Humanos é convidar alguém a acreditar que valores e atitudes formam o caráter de uma pessoa de bem, de um bom cristão(ã), de um filho ou filha de Deus. O amor fraternal, o respeito ao próximo, a **Solidariedade** estão entre os valores humanos... Porém, **não há valor que se sustente sem bons exemplos!** Não adianta os pais defenderem que a criança não pode agir como se ela fosse o centro do Universo, se eles próprios assim procedem em seu dia-a-dia.

A **Solidariedade** é um valor humano que pode ser definido como a tomada de consciência das necessidades dos outros e o desejo de contribuir e colaborar para a sua satisfação, ou seja, para amenizar a carência do outro. É, também, uma das maiores formas de expressão do “amor ao próximo”.

Ser solidário é se colocar no lugar do outro; é perceber as suas dificuldades e tentar ajudar. Quando nós ajudamos a alguém, seja no que for, nos sentimos muito melhor. Para isso, é necessário estar atento ao que acontece ao nosso redor e estar sempre pronto para ajudar o outro em um momento difícil! Ser solidário é ver o outro como a um irmão(ã) e estender a mão para auxiliá-lo(a); é querer ver o(a) outro(a) contente e não deixá-lo(a) tropeçar nas dificuldades, ou naquilo que, para ele ou ela, esteja difícil realizar ou obter naquele momento de necessidade, seja ela qual for.

Há muitas formas de **começar a ser solidário**, tais como, ajudar a alguém que esteja precisando de alguma orientação a encontrar um caminho; ajudar alguém que esteja com dificuldades de locomoção; ajudar nas tarefas do lar para aliviar o cansaço dos demais; doar alimentos, objetos e contribuir com Instituições de Caridade que possam comprovar um trabalho honesto; dedicar algum tempo para ajudar os outros, a quem quer que seja, desde que com justiça, sem favorecimentos a este ou àquele, sem vaidade

nem ostentação. São infinitas as possibilidades para, a partir do lar, começar a praticar e a ensinar a **Solidariedade**, também porque, **Solidariedade** comporta tudo isso, mas é muito maior, e é exatamente por isso que ensinar as crianças a serem solidárias é uma tarefa que requer muita observação, justiça, paciência e bons exemplos!

2

Saiba, prezado(a) leitor(a), que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, Santos formados nesta Igreja Apostólica por NS Jesus e o Poder do Pai, foram perfeitos exemplos da prática da **Solidariedade** enquanto estiveram entre nós. Eles sempre agiram com justiça e amor ao próximo sem fazer acepção de pessoas; valores e atitudes que esses Santos de Deus foram transmitindo a toda a Igreja, cada um ao seu tempo, desde o início de sua formação!

É imprescindível que a **Solidariedade** faça parte dos **valores** familiares, pois isso facilitará em muito o aprendizado das suas crianças, prezado(a) leitor(a)! Habitue-se a praticar a **Solidariedade** em seu lar e em sua vida a partir das “pequenas” coisas e decisões do dia-a-dia entre esposo e esposa, com seus filhos, vizinhos, amigos e outros familiares, pois esta é a atitude que mais incentiva a interiorização dos valores nas crianças. Lembre-se de que Você irá precisar dela para ensinar os seus filhos e filhas! Conforme temos salientado, filhos(a) de pais que agem embasados em bons princípios serão bem-aventurados, conforme consta no Livro de Provérbios: *“O justo anda na sua integridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.”*

Num mundo onde, de maneira generalizada, as pessoas tendem a buscar apenas os seus próprios interesses e servir somente a elas mesmas, a **Solidariedade** comove... Comove justamente porque, no cotidiano, não é comum presenciar atitudes solidárias.

Uma das maiores lições que os pais podem oferecer aos seus filhos(as) é mostrar a eles que não é somente nas grandes catástrofes, tais como enchentes, trombas d’água, deslizamentos, secas, epidemias, falta de alimentos, entre outras, que a **Solidariedade** pode ser praticada.

O gesto solidário pode ser ensinado às crianças em pequenos momentos do seu cotidiano, quando então os pais podem se destacar, demonstrando que não há satisfação verdadeira sem o “doar-se”! Se há possibilidades de contar com recursos, talentos, habilidades e se há poder para deles fazer uso, seja em volume maior ou menor, é preciso compreender que o melhor uso deles seja para o bem dos outros, além do próprio.

3

Por quê situações de calamidades, e a **Solidariedade** que elas inspiram, comovem as pessoas a ponto delas ficarem atentas e ligadas aos noticiários a respeito dessas ocorrências?

Assim é porque são acontecimentos que falam dos nossos **medos** e das nossas **inseguranças**, mas também das nossas **aspirações**... As manifestações de dedicação das quais tomamos conhecimento, tais como o sacrifício de alguns para aliviar o sofrimento de tantos outros, mantêm viva em nossa alma a chama da **confiança**, qual seja, **a confiança de que a Solidariedade pode existir e que as pessoas podem ser boas!**

Prezado(a) leitor(a)! Qual mãe; qual pai; quem não gostaria de acender essa chama no coração de uma criança? Será que precisamos esperar uma tragédia para fazê-lo? E quando a tragédia acontecer, será ela o bastante para isso? Como garantia, todos nós devemos começar o quanto antes a ensinar, a falar e a dar exemplos de **Solidariedade**.

Ressaltamos que os pais são espelho para os filhos e filhas e que, pelas atitudes dos pais, é que as crianças irão aprender a ter respeito pelas demais pessoas; a aprender a dividir; a acarinhar com amor um animalzinho e até a doar objetos, roupas ou brinquedos após ganharem novos em datas comemorativas...

Saiba, prezado(a) leitor(a) que Ações de **Cidadania** se mesclam com **Solidariedade**. Se tudo isso fizer parte da rotina da sua família, os filhos(as) não irão questionar na próxima vez que Você - pai ou mãe, avô ou avó, tio ou tia - sugerir a doação de alguma coisa deles que esteja fora de uso, nem quando tiver que ajudar o amigo ou

desconhecido que caiu e se feriu, nem questionarão quando o respeito e a consideração para com o semelhante se impuserem ou quando for oportuno doar algum alimento para alguém que tem fome.

4

Pense, pratique e ensine **Solidariedade**, prezado(a) leitor(a) e pode ficar certo(a) de que *“o mundo e a humanidade irão agradecer por isso”* ...

Até a próxima semana!

-/-